título e equipe

o para andar

LUCAS UEBEL/GRÊMIO

alto na comemoração do título

rtirena entra Grêmio

a

o Racing na última janela e formalizou uma oferta de empréstimo pelo atleta, que foi recusada pela equipe de Avellaneda. Mesmo assim, a direção gremista pretende retomar as tratativas, visando a sequência das competições.

No momento, o técnico Luís Castro tem utilizado Pavon improvisado na lateral-direita. As outras opções para a posição são Marcos Rocha e João Pedro, que segue em recuperação de lesão.

na Vila Brás

DIVULGAÇÃO

entidades políticas leopoldenses

ção do projeto, como a Prefeitura de São Leopoldo, Cleber da Silveira, Marcos Reinheimer, Sandra Cristine Paes de Medeiros, Gaúcho da Geral e Sandro Borowski, que colaboraram na compra de medalhas, troféus e lanches para os atletas.

Pezzolano lamenta chances perdidas e critica arbitragem

RICARDO DUARTE/INTER

Treinador Paulo Pezzolano

Após o empate em 1 a 1 com o Grêmio no Gre-Nal 451, resultado que confirmou a perda do título do Campeonato Gaúcho, o técnico Paulo Pezzolano avaliou a atuação do Inter e destacou o desempenho da equipe em campo.

Segundo o treinador, o time criou oportunidades, mas não conseguiu transformar as chances em gols. "Tivemos oportunidades de gols que não convertemos, chutamos muitas vezes, mas não fomos efetivos. O time deles estava bem postado, sabia jogar, fizeram um jogo que servia a eles", afirmou.

Apesar da frustração pelo resultado, Pezzolano fez questão de elogiar o empenho dos jogadores e o apoio da torcida colorada. "Posso falar que estou orgulhoso em estar atrás deste escudo, orgulhoso de ter a torcida que temos. O jogo que eles fizeram hoje, eles mereciam tudo. Estão de parabéns. Quero que eles saibam que estamos juntos e, se Deus quiser, vamos começar a ganhar no Brasileirão e vai dar tudo certo", completou.

Assunto arbitragem

Durante a entrevista, o treinador também fez duras críticas à arbitragem de Rafael Klein. Pezzolano afirmou que decisões ao longo dos dois jogos da final prejudicaram o Inter e demonstrou indignação com lances que, na avaliação dele, deveriam ter sido revisados.

"Sabemos a realidade do jogo. Não quero falar tudo, depois vocês (imprensa) falarão. Verão todos os detalhes que aconteceram nos dois jogos. Foi inacreditável, eu nunca vivi isso antes. Não sabia que o campeonato era para eles. Se soubesse, eu falava. Ficava em casa, com minha família, não perdíamos tempo. Entregavam a taça e pronto", declarou.

O técnico também reclamou de um lance envolvendo Borré no primeiro tempo e pediu a expulsão do jogador Viery, além da marcação de pênalti. "Se fizéssemos de pênalti, o que acontecia? Aí dão o pênalti, chamam o VAR para dar o pênalti faltando poucos minutos? É brincadeira. Isso me deixa mais bravo ainda. Isso tinha que ter acontecido no primeiro tempo, era vermelho e pênalti", disse.

Súmula registra ofensas e objetos arremessados no gramado

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) divulgou na tarde desta segunda-feira (9) a súmula da partida. O documento registra ofensas à arbitragem por parte de integrantes do Inter e também o arremesso de objetos ao campo. Klein relatou que o executivo de futebol do clube, Fabinho Soldado, o ofendeu durante a partida ao afirmar: "Durante todos esses anos que estou no futebol, nunca fui tão roubado como estou sendo hoje". O advogado do Inter, Jorge Roberto Cunha de Oliveira Filho, também teria direcionado xingamentos à arbitragem. A súmula ainda aponta o arremesso de objetos ao gramado, como garrafas e copos, além de um isqueiro.

Vitinho fica no Inter até 2030

O Inter assegurou a permanência do atacante Vitinho. Na tarde desta segunda-feira, o clube anunciou a assinatura de um pré-contrato que garante a continuidade do jogador até 30 de junho de 2030. O vínculo anterior era válido até 30 de junho deste ano.

Pelo clube, o jogador já disputou 60 partidas, marcou 14 gols e deu duas assistências.

José Carlos Keiber
jcarloskeiber@gmail.com

Missão cumprida

A não classificação à Copa do Brasil de 2027 na última sexta não representa uma tragédia para o Novo Hamburgo. Afinal de contas, o clube entrou em campo como classificado à Série A do Gauchão e já garantido na Série D do Brasileiro do próximo ano. Para um time do interior, é lógico que representa muito. Ter o calendário de atividades mais encorpado, como é o caso do Noia, proporciona uma visibilidade importante para fazer a entidade ser ainda maior. A volta ao Gauchão, logo após o rebaixamento, foi uma conquista imperiosa e de muita capacidade de reação. Disputar agora ou não a Copa da FGF é um assunto discutível, afinal de contas, o Anilado já alcançou aquilo que planejou no início da temporada. Manter-se na elite do nosso futebol e buscar espaço na Série D, o restante seria bônus, como a vaga à Copa do Brasil.

Apoio das arquibancadas

Outro assunto que merece aplausos foi a postura do torcedor do Noia nas arquibancadas. Confesso que ainda não tinha visto, do torcedor do anilado, uma atitude tão enfática e consistente, que saía do pavilhão e invadia o campo. A torcida fez a sua parte com muitos méritos, em momento algum deixou de incentivar os jogadores. Houve recepção na chegada da delegação ao estádio, com fogos de artifício, bem como no início da partida com a entrada da equipe no campo. Foram mais de 90 minutos com apoio intenso, mesmo quando perdia de 1 a 0. Depois veio o empate, insuficiente para pegar a vaga à Copa do Brasil. Parabéns à torcida organizada do Noia que, sempre que possível, mesmo fora de nossa cidade, esteve com o clube.

Corrida atrás de parceiros

O Novo Hamburgo tem até hoje (10) para responder se participará da Copa FGF. Acredito, pelo que já ouvi, que o Noia deverá ficar de fora desta competição. Vários motivos são discutidos, onde o principal deles se concentra na situação financeira. O clube, através do seu presidente Jerônimo Freitas, já deu uma noção de custo que ficará, aproximadamente, 1 milhão de reais. É bom lembrar que o Noia, em 2027, terá dois campeonatos a disputar. Fica óbvio que o clube necessitará de uma receita bem considerável, dobrando o valor gasto neste ano para o Gauchão. Isto não se consegue do dia para a noite, este trabalho já deve ser pensado a partir de agora. A missão será árdua e difícil, mas não existe outro caminho a não ser o de correr atrás de parceiros.

Precisa de uma avaliação

O Inter precisa fazer uma avaliação interna, extremamente crítica. Um clube, com a grandeza que possui, que um dia foi campeão mundial, não pode, nos últimos dez anos, ter conquistado apenas um Campeonato Gaúcho. Esta é uma matéria a ser discutida com bastante profundidade. O time até mostrou coisas positivas dentro do campo no Gre-Nal decisivo, mas deixou muito cristalino também algumas fragilidades, principalmente no sistema defensivo. O Gauchão acabou, agora volta um desafio ainda mais complicado: o Campeonato Brasileiro, onde enfrentará clubes mais qualificados. A temporada recém está começando e o Colorado precisará dar respostas rápidas, sob pena de passar por um novo "filme de terror", como no final de 2025.

Daqui para frente a régua será alta

Com o término do Gauchão, a dupla Gre-Nal se volta para o Brasileirão, com a conscientização de que agora a exigência será maior, com a régua elevada. O Grêmio parece ter se moldado à feição do técnico Luís Castro, com velocidade, vitalidade e intensidade, sempre buscando, organizadamente, chegar ao gol. Mesmo assim, existem ajustes a serem feitos, de preferência, defensivos. O clássico Gre-Nal mostrou o Inter chegando com facilidades à linha de fundo, com cruzamentos que só não se transformaram em gols devido à ineficiência dos atacantes. O título do Gauchão conquistado pelo Grêmio é importante, infla o ego e motiva o clube, mas é no Brasileiro que virá a "prova de fogo".

Os desafios da dupla Gre-Nal no Brasileirão

Numa avaliação rápida, dos quatro próximos jogos de Internacional e Grêmio no Campeonato Brasileiro, os desafios do Colorado são mais assustadores. Com apenas dois pontos na tabela de classificação, o time de Pezzonalo enfrentará o Atlético-MG e o Santos, fora do Beira-Rio, tendo o Bahia e a Chapecoense na sua casa. Convenhamos, se excluirmos o time catarinense, os outros três são enfrentamentos duríssimos. A rigor, para o Inter, todos os adversários têm oferecido dificuldades, em função do pouco futebol que está praticando. Com o Tricolor é um pouco diferente, pois alcançou duas vitórias na competição, tendo seis pontos ganhos. A equipe comandada por Luís Castro jogará contra o Bragantino e Vitória na Arena, e Chapecoense e Vasco longe de seus domínios. Motivado pela conquista do Campeonato Gaúcho, existe a possibilidade de fazer uma boa campanha, porém, vai precisar aumentar, mesmo assim, a qualidade técnica e coletiva do seu futebol, se quiser resultados mais convincentes.

eudajo.com.br